

Fonte: <https://www.humus.com.br/news-biblioteca-1>



The screenshot shows a web browser window displaying the HUMUS News website. The URL in the address bar is <https://www.humus.com.br/news-biblioteca-1>. The website header includes the HUMUS logo and a navigation menu with items: Início, Institucional, Cursos Presenciais, Cursos Online, Seleção, Consultoria, Grupos de Estudos, PNGE, HUMUS News, and Contato. The main content area features the 'HUMUSNews' logo and the word 'ARTIGOS' underlined. Below this, the word 'Biblioteca' is centered. The article title is 'A Competência em Informação e em Mídias como um instrumento para o acesso e uso da informação no contexto social e profissional'. To the left of the text is a small portrait of a woman with glasses. The text begins with 'A informação é concebida como um recurso que requer a existência daqueles que a produzem (criadores), os que fazem a sua gestão e processamento/mediação (processadores/mediadores), e os que a utilizam em benefício próprio ou coletivo (usuários)'. The Windows taskbar at the bottom shows the date as 05/11/2018 and the time as 21:16.

## **A Competência em Informação e em Mídias como um instrumento para o acesso e uso da informação no contexto social e profissional (\*)**

A informação é concebida como um recurso que requer a existência daqueles que a produzem (criadores), os que fazem a sua gestão e processamento/mediação (processadores/mediadores), e os que a utilizam em benefício próprio ou coletivo (usuários). Devido ao uso intensivo da informação acoplada às tecnologias de informação e comunicação (TIC), nos últimos anos a sociedade vem sendo identificada como "Sociedade da Informação e do Conhecimento", assentando-se nos processos decorrentes da globalização e de relações estabelecidas nas esferas: econômica, política, social e cultural. Sendo uma "matéria prima" de todas as áreas do conhecimento, a informação acha-se também atrelada ao conceito de documento, no sentido de informação registrada, e, dependendo dos propósitos e abordagens de estudos e pesquisa, é conectada ao conteúdo ou à estrutura do próprio documento. Nesse contexto, tanto a informação/documento, como os meios de comunicação, que proporcionam a sua mediação nas mais variadas formas de

busca/recuperação/uso, têm sido objeto de estudo de diferentes áreas, em especial, a Ciência da Informação.

A compreensão sobre como se dá esse fluxo, a seleção e interpretação dos dados coletados nas diferentes fontes de informação, associadas às formas de divulgação, subsidiam o desenvolvimento da ciência e das humanidades, e, nesse sentido, a United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) identifica que é a qualidade da informação, as formas de escolhas e ações, a capacidade de vivenciar a liberdade e a construção de habilidades necessárias que proporcionarão esse desenvolvimento de forma sustentável.<sup>1</sup> Assim, propôs um conjunto de diferentes tipos de competências identificadas como “Competência em Informação e em Mídias – CIM” (tradução nossa do original de Wilson, 2013).<sup>2</sup> O conceito de competência é identificado como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que o indivíduo detém; é o saber agir que vai mobilizar, integrar e transferir conhecimentos, recursos e habilidades que agreguem valor ao indivíduo, à organização onde trabalha, e na sociedade como um todo.

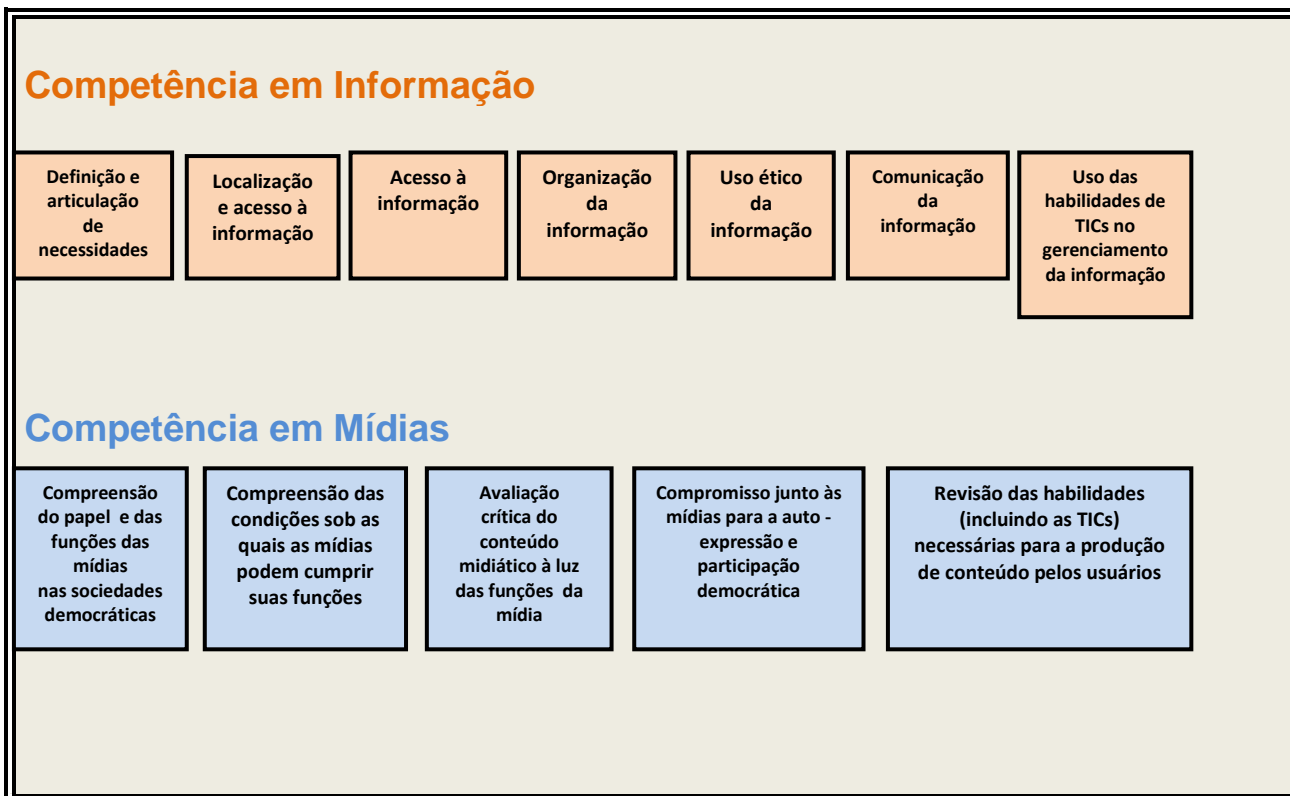
O que está implícito quando se fala em competência é que sempre envolve uma ação; é saber mobilizar o repertório individual e como efetivar a entrega para o meio no qual se insere. Além disso, saber usar tecnologias, os vários tipos de documentos e de mídias são também variáveis a serem consideradas nos diferentes contextos organizacionais alicerçados em processos de gestão da informação e do conhecimento e relacionadas à memória organizacional, às políticas de acesso e uso da informação e de seus fluxos. Considerando esse cenário, a Competência em Informação e em Mídias (CIM) é compreendida como um instrumento importante no processo de ensino e aprendizagem, constituindo-se em conjunto de ações que promova a interação e internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades específicas e que são essenciais à compreensão da informação e sua abrangência, na busca de fluência e capacidades necessárias à geração de novos conhecimentos e sua aplicabilidade ao cotidiano das pessoas e das comunidades ao longo da vida.

Dessa forma, os gestores das organizações, em especial os de serviços de informação e conhecimento, precisam estar conscientes de que a informação e os seus espaços são elementos que desempenham um papel central na sociedade, assim como devem

conhecer as necessidades de informação de sua comunidade e construir processos que propiciem o desenvolvimento de competências apropriadas em distintos ambientes. Conhecer os variados tipos de provedores de informação, de mídias e tecnologias são também competências consideradas essenciais e fazem parte da proposta da UNESCO como explicitado na Figura 1. Um programa de desenvolvimento de competências pressupõe a existência de profissionais qualificados para elaborar projetos apoiados em bases pedagógicas a fim de contemplar o estudo do contexto, análise de características e peculiaridades dos usuários, especialmente suas necessidades de informação e seu uso inteligente, contribuindo, dessa forma, para a construção de potencialidades cognitivas e de atitude científica nas bibliotecas e em articulação com as atividades acadêmicas.

Nesse sentido, a formação de Competência em Informação e em Mídias (CIM) é um dos principais desafios das bibliotecas frente às variadas possibilidades de acesso aos recursos de informação que os meios digitais proporcionam atualmente e é necessário conhecer e aplicar os melhores critérios de seleção e avaliação da informação para recuperá-la de forma mais pertinente e com maior qualidade. Questões tais como: O que é Competência em Informação e em Mídias (CIM) no ambiente acadêmico; Como criar e implementar programas de desenvolvimento da CIM nas bibliotecas acadêmicas; Que modelos e padrões podem ser utilizados para o desenvolvimento dessas competências; Em que a Competência em Informação e em Mídias (CIM) se inter-relaciona com a pesquisa, ensino e extensão na universidade; e Quais seriam os pontos fortes e fracos das bibliotecas em relação à gestão da informação para otimizar a construção do conhecimento, são os desafios a serem considerados.

Figura 1 – Elementos da Competência em Informação e em Mídias (CIM) [3]



Fonte: Adaptado de Wilson et al. (2013)

(\*) *Profa. Dra. Marcia Rosetto* integra a coordenação do Labirinto do Saber - Núcleo de Pesquisa e Aprendizagem em Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento e Competência em Informação e em Mídias (CIM), e do Observatório ColInfo, e será palestrante no [VII Encontro Nacional de Bibliotecários de IES e Escolares](#), a ser realizado pela HUMUS no dia 25 de outubro de 2018.

[1] Informações sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da UNESCO estão disponíveis no site

[2] WILSON, C. et al. Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013. 194p.